



MÉTODOS COMPARATIVOS UTILIZADOS NA FISIOTERAPIA COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO TEA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Aline Sebastião da Silva

Luiz Fulgencio

Maria Eduarda Cruz

Rosiane Gasparin

Silvia Aparecida Ferreira Peruzzo

Resumo

Introdução: O autismo é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento e as principais características observadas na criança são o atraso cognitivo e déficit motor, afetando a qualidade de vida. **Justificativa:** Existe a necessidade da compreensão do papel da fisioterapia no contexto do transtorno do espectro autista, promovendo a disseminação de informações relevantes, atualizadas e acessíveis, e incentivando a reflexão sobre as possibilidades e os limites das diferentes intervenções fisioterapêuticas nessa população. **Objetivo:** Mapear os principais métodos de reabilitação fisioterapêutica em pacientes com transtorno do espectro autista. **Desenvolvimento:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura, utilizando as bases de dados: Bireme, PEDro e Scielo. Para a busca, foram empregados os seguintes descritores: Transtorno do Espectro Autista, Fisioterapia, Autismo Infantil, Transtorno Autístico e Desenvolvimento Motor. Os critérios de inclusão abrangeram artigos indexados nos últimos 12 anos, disponíveis na íntegra, que abordassem a atuação fisioterapêutica em crianças com Transtorno de Espectro Autista. Foram excluídos trabalhos duplicados, resumos, estudos realizados com crianças em ambiente hospitalar, pesquisas sobre teleatendimento, bem como estudos referentes às pesquisas na área de Psicologia, Fonoaudiologia, Educação Física, Enfermagem, Odontologia, Psicanálise. Também foram excluídas pesquisas que envolvessem outros transtornos e patologias, orientações ou experimentos realizados em animais. A seleção dos estudos foi conduzida por meio de triagem de títulos, resumos e leitura integral dos artigos pré-selecionados. **Resultados:** Foram encontrados um total de 2.070 artigos nas bases de dados, dos quais 10 atenderam aos critérios de inclusão. Os estudos demonstram que as principais intervenções são baseadas na cinesioterapia motora, com o objetivo de ganhar amplitude de movimento, promover o fortalecimento muscular e estimular a propriocepção. Os métodos mais utilizados foram Bobath e a dançaterapia, ambos associadas a atividades lúdicas, abordagens que proporcionaram ganhos em curto e médio prazo. **Considerações finais:** A fisioterapia com adequação de cada método e respeitando a particularidade dos pacientes, desempenha um papel crucial no desenvolvimento geral de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista, principalmente a médio prazo, na dançaterapia, contribuindo na melhora das habilidades motoras, socialização e diminuição da classificação do autismo indicada pela escala *Childhood Autism Rating Scale*. Sugerindo que as intervenções fisioterapêuticas contribuam também para a qualidade de vida e interação social desses indivíduos.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; fisioterapia; autismo infantil; transtorno autístico; desenvolvimento motor.